



Rua de Laranjeiras, 80  
Rio, 25/V/928

Meu grande e querido amigo.

Acabo de receber tua carta d'10, devolvida de Jof. For.

Vem para o Rio no dia 12 de Abril e, de hoje, pelo menos eu, ainda não está residindo aqui - e sim na Estação de ferro - tão o minimum regerem que tenha em Jof. e For.

Tem sido esse o motivo de não te ter escrito ainda.

E como tenho sentido isto! Desde a morte do nosso querido Duarte que está para te escrever. E depois veio logo em seguida a morte de Fernando Figueira, em cuja carta, que só pude receber agora, tanto fala em ti: "Hortem encontra-se relance o nome Salla."

"Que noticia de Salla te dá?" "É o Salla?"

Tem tu escrito?" E veio depois a morte de Antonio

Polhu - um teu grande am.<sup>o</sup> admirador.

E eu não pude escrever nem uma palavra tua.

sobre a morte de um, três guarda amigos! E  
em uma carta o escreveu me da isto: "Conde-  
me a certeza de que V. não me deixará esquecido  
depois de minha morte...."

Estou ficando com 60 e não posso ter descanso.  
Estudo por que pessoas que se dizem muito amigos  
abusam da minha bondade. Poderia viver aqui fol-  
gadamente tendo 1400\$ e aluguel a casa e 1000\$  
de "St. São Paulo", faça ou não faça segun, e o  
João tem 1200\$ e aqui dividem a despesa,  
que não passam de 1600\$. E devo dizer-te  
que, no anno passado que não pude trabalhar,  
"St. São Paulo" deu-me 15 contos, além de 12  
feitos.

Mas conta que a Junho em diante terei medicina.  
Tendo aqui muito segun prometido e logo que eu

começo a trabalhar - botarei muita coisa em dia.

E passará também por a promessa de Vianna  
de Castello se realize.

E agora, vamos falar de ti. Mas que retribuição  
fizeres! Vinte dias e 20 noites sem dormir! Realiza  
o que soffrestes e espera em Deus que em outra carta,  
já passas, me des boza noticias de teu estado. Deu o  
deus a São Gonçalo te restitua o corpo perdido,  
e que volte a Fortaleza com o corpo e alma.

E trata, meu filho, a vida ao Rio. A casa não  
é muito grande, mas que faz o tamanho da casa e  
o coração de dona. Quando a alugues, disse ao  
meu: "Faz de aqui hospedar ainda o Ant. Salles e  
D. Mica. Esse meu desejo ha de realizar-se.  
Arranja a passagem e vem. Aqui não há um  
problema de despesa.



O Matti & Alvar, o Luis Carlos, e o Mano Guedes,  
pergunta-me sempre por ti.

Tenho visto o J. & Norte, mas faço ou não vejo.

Para o n.º de Conhecimento, o Fofon estava-me em  
Carta pedindo Colaboração e eu não lhe respondi.

É o Capistrano? Parece que o "Estado e S. Paulo"  
publicou um Cartão della ao Lucio & Alvares e eu não  
consequi ler nem uma.

Deu o nome, quando Pedrito Theophilo já tinha  
melhorado: Abraca-o por mim. N.º. Antonio  
Sally. Recola com D. Alice, Albano & C.º e abra-  
ca o todo mi. Parece-me este Alvaris e cre-  
no até que te quero.

Do teu

Teodoro